



Mesa redonda: Parcerias para a Saúde Global

Por Carlos Brito

A Saúde Global tem atuado em relação aos impactes transnacionais da globalização sobre determinantes sociais e problemas de saúde que estão além do controlo individual dos Estados e que afetam diferentes dimensões da vida humana.

A Organização Oeste Africana da Saúde colabora com o Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento, Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), KfW Bankengruppe, União Europeia, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), US CDC entre outros parceiros, em matéria de prevenção e controlo de problemas de saúde persistentes/emergentes/re-emergentes e da resistência antimicrobiana.

Esta colaboração focaliza em particular o reforço de capacidades e o desenvolvimento do trabalho em rede estabelecendo conexões desde o nível regional até o nível local no apoio à implementação do Centro Regional de Prevenção e Controlo de Doenças da CEDEAO. Esta abordagem facilita a sustentabilidade das intervenções.

Uma planificação (local, nacional e regional) integrada nos Planos Nacionais de Segurança Sanitária, com a participação efetiva dos diferentes setores e disciplinas, assim como a implementação, seguimento e avaliação conjunta favorecem o respeito pela diversidade, em aspetos sociais e culturais, de justiça social, de equidade e de ampliação da autonomia das pessoas e povos.

A coordenação dos parceiros (diferentes agendas e interesses) e dos atores nacionais e regionais (abordagem “Uma Saúde”) por uma maior sinergia de ação e impacte das intervenções representa um desafio para a Organização Oeste Africana da Saúde.

Fazer face às enormes necessidades dos países e da região constitui outro importante desafio da Organização Oeste Africana da Saúde que procura, no diálogo com os parceiros, estabelecer o necessário equilíbrio entre uma vertente que compreende a saúde como valor em si e outra de carácter mais instrumental que utiliza a saúde como ferramenta para viabilizar interesses de países mais preocupados com a própria segurança sanitária.

Palavras chave: Saúde Global, colaboração, multisetorial, interdisciplinar, reforço de capacidades, trabalho em rede, sustentabilidade, planificação conjunta, coordenação, interesses comuns, diversidade.